



Processo nº 00071/2021

Parecer nº 128/2021 CEC/RS

O projeto “Expedição Cultural Vou de Vinho: Uma Experiência entre vinhos e vinhedos – 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto Expedição Cultural Vou de Vinho: Uma Experiência entre vinhos e vinhedos - 2021 passou pela análise técnica do SAT/SEDAC e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho. O produtor cultural é a Associação Turística e Literária dos Amigos da Natureza, História, Cultura e Arte - ATLANTHICA, do município de Bento Gonçalves. O período de realização do projeto não está vinculado à data fixa. A responsável legal é Daniela Sandrin Copat, que submete o projeto na área de Literatura - Impressão de livro, revista e outros. Ela ainda integra a ficha técnica com a função de coordenar e organizar as atividades a serem realizadas na execução. Integra ainda a equipe principal Deisi da Costa, Michele Zanella, Prospekto Consultoria em Gestão Empresarial, Sandro Rafael Martins dos Santos, Pillotti Criação Gráfica Ltda e Facchin Editora. O projeto tem como local de realização as regiões vinícolas nos municípios de Bento Gonçalves - Alto Feliz, Dom Pedrito, Bagé, Farroupilha, Garibaldi, Flores da Cunha, Gramado, Itaqui, Itaara, Nova Pádua, Monte Belo do Sul, Mariana Pimentel, Muitos Capões, Pinto Bandeira, Porto Alegre, Viamão, além de Brasília, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Vitória.

Conforme descrição, é um projeto de Pesquisa e produção de Livro Impresso e E-Book (em inglês e português) sobre costumes e tradições que envolvem a produção de vinhos em 100 vinícolas do Brasil, selecionadas a partir de critério de referência de Bento Gonçalves, intitulada a Capital Brasileira do Vinho. O livro terá um perfil histórico cultural, resultado da pesquisa de campo em 24 regiões vinícolas brasileiras, principalmente do Rio Grande do Sul, que é um dos berços da cultura e produção de uvas e vinhos nacionais. A pesquisa irá dimensionar quais as influências culturais no cultivo da uva e/ou produção de vinho nas regiões que se destacam no cenário nacional. O livro fará o registro da expedição com fotografias e textos relatando a experiência e as conclusões das pesquisadoras, assim como relatos dos produtores dos locais visitados e seus produtos, sua cultura e sua história. A expedição será realizada por equipe composta de duas pesquisadoras, sendo uma Técnica em Enologia e outra Sommelier premiada.

Entre as diversas metas se destaca a produção de 1000 livros coloridos impressos e E-book, além de trabalhos em 24 Regiões Vinícolas a serem visitadas em diversos estados da Federação, totalizando 100 Vinícolas a serem pesquisadas. Os valores totais habilitados do projeto somam a quantia de R\$ 353.380,00 (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e oitenta reais), integralmente solicitados ao presente Sistema. Importante salientar que a equipe técnica do Pró-Cultura realizou diligência apontando algumas inadequações técnicas, sendo ela respondidas pelo proponente em 11/3/2021. Em avaliação Realizada a análise pela equipe técnica, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º.

É o relatório.

2. O projeto O projeto 1 - Expedição Cultural Vou de Vinho: Uma Experiência entre vinhos e vinhedos - 2021 apresenta iniciativa não recorrente ao presente Sistema, demonstrando que irá valorizar atração cultural e turística altamente potencial, especialmente para as regiões vinícolas gaúchas, reforçando seu referencial nacional, e além disso, se mostra relevante por publicar livro impresso e E-Book com a intenção de divulgar esse saber comunitário, registrado como uma pesquisa pioneira sobre a cultura em torno da produção de uvas e vinhos, costumes e tradições de 100 vinícolas pertencentes a 24 regiões vinícolas brasileiras.

Uma quantidade expressiva de anexos compõem o projeto cultural. Entre eles estão inclusos currículos da equipe de pesquisa e demais profissionais, anuências diversas, cartas de referência, orçamentos e outros documentos necessários para projetos dessa natureza. A equipe envolvida é reunida pela Associação Turística e Literária dos Amigos da Natureza, História, Cultura e Arte - Atlântica, e a realização dá proposta “dará a oportunidade às pessoas envolvidas com a cultura do vinho de mostrarem e divulgarem seus costumes e tradições, fazendo um paralelo entre as peculiaridades e características singulares que o vinho tem proporcionado em cada região de forma especial, comparativamente às peculiaridades das regiões vinícolas gaúchas onde está localizada a maioria das cem vinícolas selecionadas” .

Dos anexos inseridos importante mencionar o documento intitulado “Metodologia de Pesquisa”. Nele está informado que “as pesquisadoras farão uma visitação técnico-cultural a cada região vinícola com o intuito de coletar os dados da pesquisa. A pesquisadora em Enologia abordará os aspectos mais técnicos” e a outra pesquisadora e sommelier “abordará os aspectos mais relacionados à interação cultural, históricos e comparativos. A pesquisa será elaborada a partir de visitas, entrevistas, produção de material fotográfico e audiovisual, participação em eventos (de forma presencial, se houver, pela questão da pandemia, ou on-line, sempre que possível) que possam estar acontecendo em cada local no momento, para coleta de dados sobre costumes, tradições, hábitos, história e cultura gastronômica local, relacionados à influência da cultura do vinho brasileiro”.

A partir do exposto, considerando as referências tradicionais da cultura gastronômica de Bento Gonçalves, reconhecida como capital brasileira do vinho, é possível verificar que a proposta apresenta mérito suficiente, mesmo sujeito a distintas interpretações, tendo em vista tratar-se de projeto cultural que se diferencia daqueles via de regra partícipes do Sistema Pró-cultura. De todo modo, é indiscutível sua importância como referência de cultura regional para o Rio Grande do Sul, sendo conseqüente afirmar que a realização do projeto irá contribuir no desenvolvimento de cultura tradicional transmitida de geração a geração, visibilizando saberes com inúmeros conhecimentos que envolvem aspectos de aroma, cor, volume, sabores, essências, específicos de cada casta, clima, safra, cultura, que estão enraizados junto as pessoas que vivenciam esses fazeres, e que por sua vez estarão documentados em extensa publicação elaborada a partir da referida pesquisa.

Contudo, no mesmo sentido de como foi apontado questionamento pelo SAT, embora já tenha sido respondido pela proponente, saliento a importância de que o projeto seja realizado somente em período adequado, tendo em vista que por envolver diversas cidades, cada uma delas poderá estar passando por um momento distinto de enfrentamento à Covid-19, com também diferentes graus de fechamento, o que poderia comprometer a realização da totalidade da proposta. Sendo assim, mesmo considerando o fato de o projeto não estar vinculado à data fixa, é necessário condicionar a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes sobre medidas de enfrentamento a pandemia em cada uma das cidades envolvidas.

3. Em conclusão, o projeto “*Expedição Cultural Vou de Vinho: Uma Experiência entre vinhos e vinhedos – 2021*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito

cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 353.380,00** (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e oitenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 25 de abril de 2021.

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS